

1973 – ANO DE CONQUISTAS

O ano de 1973 se constituiu num verdadeiro marco no caminho ascensional do Ministério Público do Rio Grande do Sul tais foram as vitórias alcançadas pela Instituição e tão expressiva a atuação da Cúpula administrativa, e de todos os membros do “parquet” sob a liderança do Procurador Geral da Justiça, Dr. Lauro P. Guimarães.

Em termos de conquista é de se destacar, junto ao Poder Executivo, os novos níveis de vencimentos, propostos pelo Governador Euclides Triches à Assembléia Legislativa, ao final do ano, reparando a situação de aprémio financeiro das entrâncias iniciais da carreira e reestabelecendo o antigo critério de tratamento pecuniário consistente em “paralelismo histórico” com a Magistratura.

Junto ao Poder Legislativo, a aprovação da Lei Orgânica e do Estatuto do Ministério Público, diplomas legais que possibilitaram a dinamização e o desenvolvimento da Instituição; junto ao Poder Judiciário, entre outras notáveis vitórias jurídicas, a da decretação da inconstitucionalidade em tese de lei municipal, reconhecendo a legitimidade da iniciativa do Ministério Público em tais ações, o que alarga amplamente o poder fiscalizador da Instituição, que se constitui realmente na guardiã indormida da legalidade.

No âmbito administrativo o ano que ora finda será inesquecível na história de nosso “parquet”, tantas foram as conquistas de real significado, salientando-se a mudança de sede da Procuradoria Geral da Justiça do antigo e carcomido prédio da Rua Riachuelo, para o moderno e amplo edifício do I.P.E., na Avenida Borges de Medeiros, 992, e a sua inauguração solene, contando com as significativas e honrosas presenças do Governador do Estado e do mundo oficial do Rio Grande do Sul; a instalação de várias Promotorias Públicas no Interior do Estado; a aquisição de mobiliário para a nova sede da Procuradoria Geral da Justiça e para diversas promotorias; a ampliação e atualização da biblioteca; a distribuição de máquinas de escrever aos promotores; a criação do Gabinete de Pesquisa e Planejamento; a realização de quatro seminários regionais, pela Corregedoria; O XXIV Concurso de Ingresso no Ministério Público; aumento do quadro de servidores, com a efetivação de concursos e a nomeação e contratação de eficientes funcionários.

Na esfera cultural o ano de 1973 ficou assinalado pela participação efetiva e brilhante de agentes do Ministério Público em congressos científicos, como no II Congresso Brasileiro do Ministério Público, em Aracaju; no I Congresso Brasileiro de Criminologia, em Londrina, Paraná; no V Congresso Fluminense do Ministério Público, em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, e no I Congresso Amazonense do Ministério Público, em Manaus, quando sempre foi elogiada a eficiência do “parquet” gaúcho que atuou tanto na coordenadoria das comissões técnicas, como no plenário e, ainda, na apresentação de teses e trabalhos de alto cunho científico. Além de todo o labor, é digna do maior destaque a atuação do Procurador Geral, Dr. Lauro P. Guimarães, que pronunciou durante o ano, em diversos certames científico-culturais palestras sobre a Instituição e outros temas de direito, ressaltando-se a conferência que pronunciou em Manaus, como convidado do I Congresso do Ministério Público do Amazonas.

De grato registro, ainda, o lançamento dos livros dos colegas Tupinambá Miguel Castro do Nascimento, sobre "Acidentes do Trabalho", e Vicente Fontana Cardoso, sobre "Crimes em Acidentes de Trânsito", os artigos de fundo na imprensa da Capital sobre o Ministério Público e outros temas. Na parte literária o lançamento de "Casa de Arreios", nova produção do grande poeta Promotor Carlos Nejar.

Deixou-se para o fim a menção carinhosa e emocionada do ressurgimento da *nossa* REVISTA DO MINISTÉRIO PÚBLICO, que por si só já caracteriza um marco na evolução da nossa Instituição, pois renasceu vitoriosa, contando com a colaboração intelectual da classe, seiva generosa e indesmentida de cultura, saber e inteligência.

Expressamos nossas homenagens a todos os colegas que com trabalho, dedicação e espírito público, ajudaram o engrandecimento da Instituição no corrente ano, almejando-lhes um Ano Novo fecundo, pleno de realizações, em prol do Ministério Público.

O CONSELHO DE REDAÇÃO